Capital Social e desigualdades

Sociologia das Desigualdades 2010

Márcia Lima

Roteiro da Aula

- Reprodução e reconversão
- A reprodução, práticas culturais e sistema escolar
- Capital social: conceitos e usos na sociologia contemporânea
- Capital cultural, capital social e capital econômico: operacionalizando os conceitos

Reprodução e reconversão

- Reprodução: conjunto de práticas pelas quais os indivíduos ou as famílias tendem a conservar ou aumentar seu patrimônio e, correlativamente, a manter ou melhorar sua posição na estrutura das relações de classe.
- Essas estratégias dependem: i) do volume e da estrutura do capital a ser reproduzido assim como do seu peso relativo na estrutura patrimonial; ii) do estado do sistema dos instrumentos de reprodução, institucionalizados ou não (costumes, leis, mercado de trabalho, sistema escolar etc).

Reprodução e reconversão

- Os deslocamentos no espaço social podem ser: i) verticais que pressupõem somente uma modificação de volume global de capital já dominante na estrutura patrimonial. São deslocamentos dentro de um campo específico; ii) transversais que pressupõem passagem para outro campo, portanto, a reconversão de uma espécie de capital para outra. Envolve transformação da estrutura patrimonial.

A reprodução, práticas culturais e sistema escolar

- Os bens culturais enquanto bens simbólicos só podem ser apreendidos como tais por aqueles que detém o código que permite decifrá-lo. Nesse sentido, as práticas culturais são mecanismos de reprodução da estrutura de distribuição de capital cultural.
- A existência de uma relação tão forte e tão exclusiva entre o nível de instrução e a prática cultural não deve dissimular o fato de que a ação do sistema escolar alcança sua máxima eficácia na medida em que se exerce sobre indivíduos previamente dotados pela educação familiar em que há uma familiaridade com o mundo da arte

A reprodução e o sistema escolar

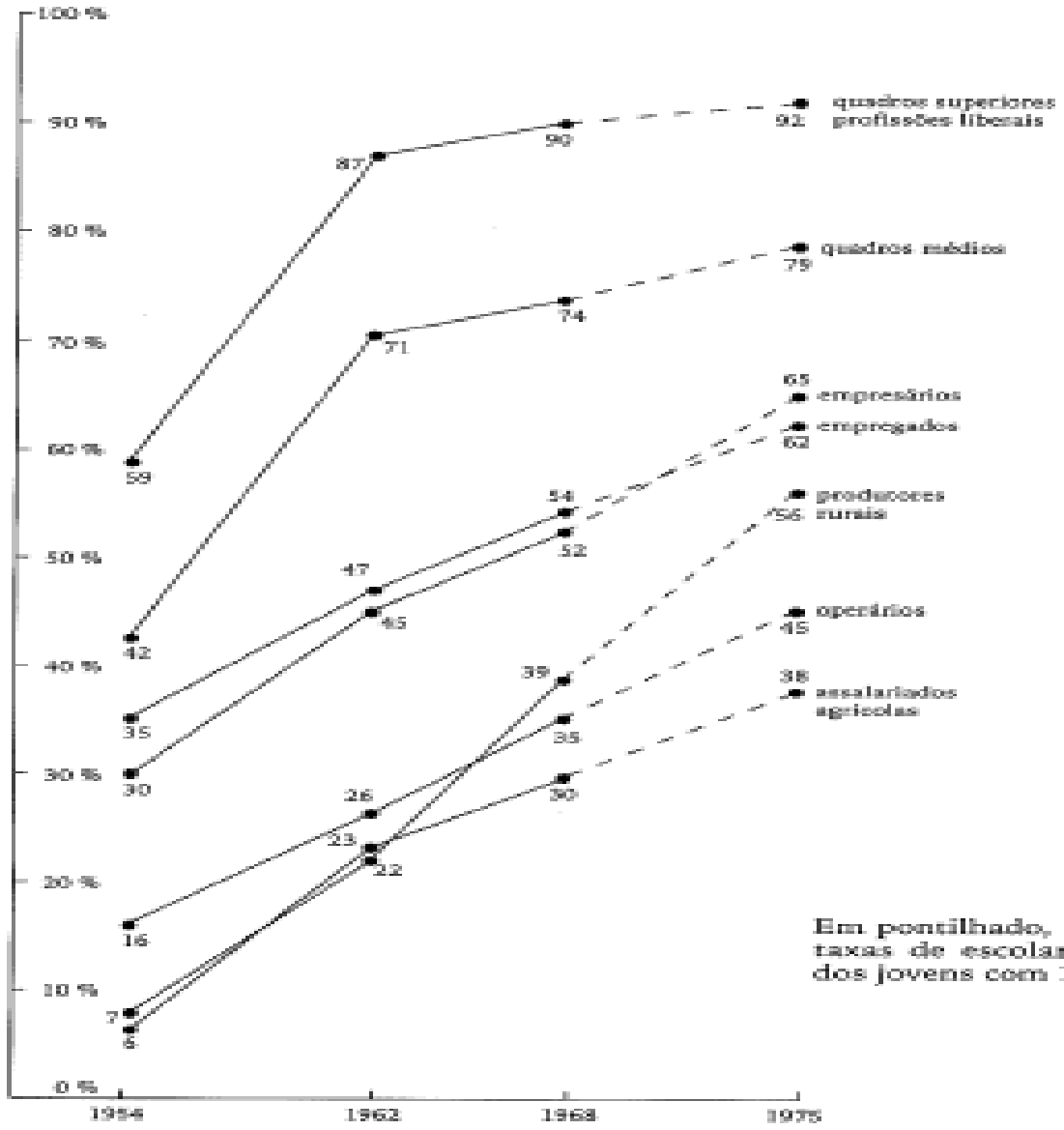
- Sucesso escolar depende: i) o capital cultural herdado e ii) da propensão a investir no sistema escolar. Para os indivíduos e grupos esta propensão será tanto maior quanto mais dependentes estiverem dela para manter ou melhorar sua posição. Portanto: Os mais ricos em capital cultural estão em maior número em instituições de maior prestígio na hierarquia escolar.
- A hierarquia escolar resulta da aplicação de princípios opostos: da hierarquia dominante no interior da instituição escolar e da hierarquia dominante fora da instituição escolar.

As transformações no sistema escolar

- Expansão do diploma (comparação com a venda dos títulos nobiliárquicos do sec. XVI:

títulos que faziam sua raridade: assim, a melhor forma de desvalorizar um título nobiliárquico é comprá-lo quando se é plebeu. Por sua vez, os detentores perseguem objetivamente a desvalorização dos pretendentes, seja abandonando, de algum modo, seus títulos para perseguir os mais raros, seja introduzindo, entre os titulares, determinadas diferenças associadas à antiguidade do acesso ao título (como a maneira). Segue-se que todos os grupos comprometidos na corrida, qualquer que seja a fila, só podem conservar sua posição, sua raridade e sua fila, com a condição de correrem para manter a distância em relação àqueles que os seguem imediatamente e, assim, com *sua diferença*, ameaçarem aqueles que os precedem; ou, sob outro aspecto, com a condição de aspirarem a ter o que os grupos situados logo à frente detêm no mesmo instante e que eles próprios obterão, embora *em um período ulterior*.

Gráfico 7 – Translação das taxas de escolarização dos jovens com idade de 16-18 anos, entre 1954 e 1968



Em pontilhado, estão indicadas as taxas de escolarização, em 1975, dos jovens com 18 anos.

Capital Social

Principais definições de capital social

- **Bourdieu:** é um conjunto de recursos efetivos ou potenciais ligados à posse de uma rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de conhecimento e reconhecimento mútuo. Bourdieu destaca a importância da conversibilidade das diversas formas de capital e a redução de todas essas formas a capital econômico. Ênfase na rede extra-familiar.
- **Coleman** : Recursos sócio-estruturais que constituem um ativo de capital para o indivíduo e facilitam certas ações comuns quem conformam essa estrutura. Coleman se concentra em entender os mecanismos de geração de capital social (expectativas de reciprocidade, normas impostas pelo grupo).

Ganhos e e perdas efetivos e potenciais em transações mediadas pelo capital social

FONTES:

- Altruísta: introjeção de valores, solidariedade confinada

- Instrumental: trocas recíprocas, confiança obrigatória.

DEFINIÇÃO:

Capacidade de assegurar benefícios através do pertencimento a redes ou outras estruturas sociais.

CONSEQÜÊNCIAS

- Respeito às normas (controle social)
- Apoio familiar
- Benefícios mediados pela rede

- Acesso restrito à oportunidades
- Restrições à liberdade individual
- Excesso de exigências de conformidade sobre os membros do grupo
- Normas de nivelamento descendente

Texto, Portes, Alejandro. Capital Social: Origens e *aplicações* ***na sociologia contemporânea.***

Modelo de realização sócio-econômica
(Carlos Hasenbalg e Nelson do Valle Silva)

1.Origem Familiar

1.1 Estrutura familiar (capital social)

1.2 Recursos Econômicos (capital econômico)

1.3 Recursos Educacionais (capital cultural)

↓

2. Internalização dos recursos

2.1. Saúde, sobrevivência e acesso à pré-escola

2.2. Escolarização formal

↓

3. Autonomização de status

3.1. Acesso ao mercado de trabalho

3.2. Escolha marital

↓

4.Realização de status

4.1. Posicionamento na estrutura sócio-ocupacional

4.2. Distribuição da renda pessoal

↓

5. Renda familiar e pobreza

Retorno ao estágio inicial do ciclo